

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

**ATA DA SESSÃO SOLENE EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 03 DE JANEIRO DE 2015**

ATA N.º 01/2015

----- No dia três de janeiro, do ano de dois mil e quinze, realizou-se, no Pavilhão Multiusos de Porto Covo, uma Sessão Solene Extraordinária, comemorativa dos 30 anos da Freguesia de Porto Covo, pelas 10:30 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1ª Secretária: Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

2.ª Secretária: Catarina Marques Nobre de Sousa

José Gil

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

Secretário: José Pedro do Nascimento Arsénio

Tesoureiro: Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

Presidente da Câmara Municipal de Sines: -----

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

Presidente da Assembleia Municipal de Sines: -----

José Luíz Martins Batalha

Vice-presidente da ANAFRE: -----

Francisco Jesus

----- Eram 10h30 quando o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Ribeiro, abriu a sessão solene extraordinária comemorativa dos 30 anos da Freguesia. Começou por cumprimentar e dar as boas vindas a todos os presentes. Informou que devido ao caráter Solene da Assembleia, não haveria debate político mas apenas discursos alusivos à data que se comemora. Fez de seguida a sua intervenção, que se reproduz na íntegra: -----

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Associação Nacional de Freguesias

Exmos. Srs. Representantes de Entidades Cívicas e Militares

Exmos Srs. Funcionários da Autarquia

Exmos. Srs. Autarcas

Exmos Srs. Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

No dia 31 de dezembro de 1984 foi publicada, em Diário da República, a Lei 64/84 que criava a freguesia de Porto Covo, Lei essa que teve efeito no dia 1 de janeiro de 1985 o que perfaz agora 30 anos desde a sua criação.

No primeiro ano foi uma Comissão Instaladora que dirigiu os destinos da freguesia criando condições para um ano mais tarde ser dada posse ao novo executivo então eleito pela população. Os anos que se seguiram não foram

fáceis, pois a freguesia não dispunha de infraestruturas nem de meios humanos e foi então necessário o empenho de todos, eleitos e funcionários, para criar condições para ultrapassar todas as dificuldades.

Saúdo, por isso, todos aqueles que sonharam a freguesia.

Desde então, muitas coisas mudaram na nossa freguesia, com a luta dos eleitos e o apoio da CMS, como são exemplos, a captação de água, a estrada marginal S.Torpes-Porto Covo, armazéns de pesca, uma nova ETAR, o fim das barracas com a construção da coletiva social, a farmácia, a cantina escolar, o reforço de fornecimento de energia elétrica, a chegada a alguns meios rurais de água em condições, o jardim público e ultimamente o novo centro escolar e o pavilhão multiusos que hoje nos acolhe nesta assembleia.

Tudo isto foi obra de muita gente, alguns já desaparecidos, mas outros e muitos, hoje estão aqui presentes nesta sala como são exemplo, os ex presidentes de junta, que deram o melhor de si em prol do desenvolvimento e das condições de vida da população, muitas vezes em condições difíceis. Mas a grande fatia vai para as mulheres e homens que todos os dias na sombra e sem regatear esforços trabalharam para que tudo fosse possível, em condições de polivalência não paga e que nunca viraram a cara à luta, para que a sua freguesia se mostrasse como a melhor. Esses sim, são os verdadeiros protagonistas da freguesia.

Minhas senhoras e meus senhores, como não há bela sem senão, também muita coisa ficou por fazer, muita coisa está por fazer. Muita promessa está por cumprir.

A nova lei de competências das autarquias locais e o corte nas transferências para as mesmas, dificultará seguramente os tempos que se avizinham, principalmente para a Câmara Municipal e por consequência também para todos nós, a crise que nos foi imposta e que está a fazer de nós culpados de uma dívida que não é nossa, é em parte responsável pelas condições difíceis porque passa o poder local, mas nós não devemos baixar os braços e temos obrigação de criar condições para que no futuro as gerações seguinte não se envergonhem de quem os antecedeu nos destinos da freguesia.

Temos de ser capazes de ordenar aquilo a que chamamos os bairros de lata do século XXI, que são o auto caravanismo selvagem, para o qual é necessário uma portaria municipal à semelhança do que foi feito em Odemira.

Temos de olhar menos para o betão e mais para a razão. No meu entender não faz sentido continuar a fazer urbanizações para ninguém viver, enquanto os jovens nascidos na freguesia têm de procurar abrigo fora dela. Nenhum comércio, nenhum negócio, vive sem pessoas e o que está a acontecer na nossa terra é que se vive sazonalmente de consumidores que aparecem pontualmente em detrimento de um turismo de qualidade para o qual, continuamos a não saber dar resposta em termos hoteleiros. Temos sol, temos mar mas isso não chega. É este setor, o turismo, aquele que tem incomensuráveis hipóteses de crescimento na atual conjuntura, aquele que no curto e médio prazo pode proporcionar um importante volume de recursos financeiros do exterior para a nossa economia, aquele que conhecemos bem e aquele em que temos enormes vantagens comparativas para promover e explorar. Porque acredito no futuro, porque acredito num futuro melhor para os nossos filhos, temos de ser capazes de fazer melhor para fixar as pessoas e riqueza nesta terra e contamos com o empenho de todos, CMS, Junta de Freguesia e empresários, para mudar este paradigma. Será necessário, pelo

menos, a mesma determinação, sentido de responsabilidade, ambição e sensibilidade que temos demonstrado, para que seja possível continuar a construir uma freguesia moderna e competitiva.

Viva os 30 anos da freguesia! Viva Porto Covo!

----- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Ribeiro, deu a palavra ao Sr. Vice-presidente da ANAFRE, Francisco Jesus, cuja intervenção se reproduz na íntegra: -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Restantes Vereadores e Autarcas do Município

Caros colegas Autarcas de Freguesia, permitam-me que através do Presidente da Junta de Freguesia e também através do Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimente todos e também todos os convidados.

Uma primeira nota para agradecer o convite que foi formulado à Associação Nacional de Freguesias, para estar presente neste trigésimo aniversário e nós fazemos sempre um esforço para poder estar presentes nestas iniciativas, que sobretudo valorizam aquilo que é essencial no poder local e aquilo que é o pilar base da nossa democracia que são as freguesias. Trinta anos de uma freguesia, não se pode dizer que seja uma longevidade, é uma freguesia jovem já nascida no Pós 25 de abril, como muitas outras no país e fruto certamente daquilo que são as necessidades desta comunidade. Aqui nesta extremidade do concelho de Sines que tem apenas duas freguesias e que tiveram esta necessidade de criar um governo de proximidade e alguém que os representasse nesta sua relação entre a população e a administração pública em particular a administração local. E quando assim é, obviamente nós temos que valorizar o papel de todos aqueles que ao longo de trinta anos puderam fazer esta freguesia crescer, obviamente com dificuldades, obviamente também com falta de recursos, obviamente também com muita coisa por fazer, há sempre coisas por fazer mas obviamente temos de valorizar todos aqueles que em conjunto com a população ergueram esta freguesia de Porto Covo. Mas é verdade que, e o Sr. Presidente da Assembleia referiu aqui um pouco, quando se comemoram trinta anos de uma freguesia, e eu sou de uma freguesia que tem quase 700 anos, portanto é esta diferença abismal, que também fica à beira mar, que também tem sazonalidade, sou de Sesimbra, já agora, para que possam também identificar, mas a verdade é que quando se comemora e quando se tenta, que é o nosso caso, valorizar o trabalho de proximidade promovido pelo poder local, a verdade é que temos assistido e também me cumpre denunciar, sobretudo com enfoque nos últimos anos as grandes dificuldades que o poder local vai sentindo, a asfixia administrativa com um conjunto de legislação, não é aqui o caso de Sines e também não foi o caso de Sesimbra, com a eliminação inclusivamente de freguesias e obviamente a retirada desse princípio de proximidade, mas também com um conjunto de matérias legislativas, a nova lei de competências do regime jurídico das autarquias locais, a nova lei das finanças locais que estão a condicionar aquilo que é o paradigma de financiamento das próprias autarquias, no novo

paradigma que assenta, muitas das vezes, não por opção dos próprios autarcas, mas que assenta naquilo que são os impostos locais e isto significa também para os cidadãos, que vivem já hoje sobrecarregados de impostos, terem que também pagar impostos locais e às vezes, é bom que se diga isto e eu faço sempre questão de o afirmar, que muitas das vezes as autarquias por muito que queiram também prescindir daquilo que é alguma da sua receita, com este paradigma de cada vez haver uma distribuição menos justa daquilo que são os impostos pagos por todos nós, sobretudo para o poder local e as autarquias locais, se veem confrontadas com a necessidade, para poder resolver esses problemas, de também ter obviamente estes impostos, nomeadamente o IMI. Hoje as taxas de saneamento de resíduos urbanos não depende, a fixação dessas taxas das autarquias, brevemente vão depender de uma entidade que depende da administração central. E nós dizemos assim, bom, vamos ter aqui mais uma carga fiscal, mas efetivamente é mais uma vez a ingerência que nós temos nas autarquias, sobretudo desde o 25 de abril, um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das suas localidades. E se juntarmos esta asfixia administrativa a uma asfixia financeira, e eu costumo dar este número, que é um número das freguesias. As freguesias hoje têm o bolo global das freguesias, na repartição daquilo que nós pagamos de impostos, corresponde a 180 milhões de euros no orçamento de estado. Há dez anos atrás, este número era de 189 milhões de euros. O orçamento de estado há dez anos atrás era, em números redondos, 90 mil milhões de euros, hoje são 160 mil milhões de euros, ou seja, aquilo que é a repartição, aquilo que deveria ser a justa repartição entre os recursos, que são recursos que nós pagamos ao estado, e o estado somos todos nós, deveriam também ter repercussões nas freguesias, nos municípios porque são esses obviamente nas obras de proximidade que dão resposta às necessidades das populações. E se juntarmos a estes dois ingredientes, aquilo que é o papel também da administração central naquilo que é a sua responsabilidade de serviços, na saúde, na educação, na justiça, que temos vindo a assistir a um abandono e obviamente a mais cortes nestas áreas, facilmente prendemos que cada vez mais as autarquias, os municípios e particularmente as freguesias, pelo seu princípio de proximidade são chamadas a dar resposta a estas mesmas necessidades da população. E portanto, é isto que nós temos de contrariar, é valorizar aquilo que são as nossas gentes, aquilo que são aqueles que estão próximos e nós conhecemos todos os dias, podemos dizer o que está mal, o que está bem, o que podemos fazer e o que devemos fazer, mas é preciso que também todos nós possamos continuar a pugnar por esta justiça, que deveremos ter na repartição de recursos e obviamente termos freguesias e municípios que possam efetivamente dar essas respostas. E portanto é o apelo que eu faço, deixando este repto à Junta de Freguesia, que continue naquilo que é a sua função de proximidade, com todos estes constrangimentos, que nós temos nas datas de hoje e que continuam obviamente, também a pugnar por aquilo que são as respostas e as necessidades de resposta às suas populações, obviamente em colaboração com os municípios enquanto entidades do subsector da administração local.

Uma vez mais os meus parabéns, através da Associação Nacional de Freguesias. O presidente da junta de freguesia, também tem aqui uma função, porque pertence à delegação distrital da ANAFRE de setúbal e é também, de certa forma, o representante da zona do litoral e portanto, através desta

entidade, que é da região de setúbal, neste caso do distrito, quer sobretudo da ANAFRE nacional, tem este papel de tentar inverter aquilo que é paradigma que hoje se está tentar impor de funcionamento e de asfixiamento das autarquias locais novamente sempre com este perspectiva. Não são as autarquias, são as respostas às necessidades das pessoas. Uma vez mais os parabéns e o repto para ter esta força em conjunto com a sua população. Muito Obrigado.

 ----- De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Ribeiro, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Cláudio Rosa, cuja intervenção se reproduz na íntegra: -----

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia.
 Sr. Presidente da Assembleia Municipal.
 Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines.
 Sr. Vice-presidente da Associação Nacional de Freguesias.
 Representantes de entidades Cívicas e Militares.
 Caros Convidados
 Funcionários da Autarquia aqui presentes.
 População de Porto Covo.

Bom dia a todos e quero aproveitar para desejar um bom ano de 2015.
 É com enorme satisfação que aqui estou hoje na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, nesta sessão solene que assinala os 30 anos da nossa Freguesia.
 Faz 30 anos que se iniciou o processo para a instalação da Freguesia de Porto Covo, com a publicação em Diário da República da lei nº64/84 que criava a Freguesia de Porto Covo, lei essa, que teve efeito no dia 1 de janeiro de 1985.
 No dia 22 de fevereiro de 1985 a Assembleia Municipal de Sines reuniu em sessão ordinária no pavilhão do clube desportivo e recreativo de Porto Covo, tendo como 1º ponto na ordem de trabalhos: tomada de posse da Comissão Instaladora da Junta de Freguesia de Porto Covo.
 Comissão essa, que teve como objetivo a preparação das eleições do primeiro órgão deliberativo e conseqüentemente o órgão executivo da Junta de Freguesia de Porto Covo , a 15 de dezembro de 1985.
 Para Porto Covo, a criação da freguesia, foi um passo importante para o desenvolvimento da comunidade local, com fim único de dar bem-estar e qualidade de vida à sua população e é com esse intuito que se tem trabalhado ao longo dos anos, todos aqueles que passaram por esta autarquia, tanto eleitos como funcionários com o mesmo objetivo; Trabalhar de modo a desenvolver Porto Covo!
 Ao longo destes 30 anos Porto Covo cresceu, foram realizadas diversas obras e equipamentos essenciais ao bem-estar da população, muitas delas exigências dos diversos executivos que passaram por esta autarquia, o espírito descentralizador por parte da CMS., permitiu que esta autarquia com uma gestão cuidada, dos seus recursos humanos e financeiros, fosse capaz ao longo destes anos, dotar a freguesia de meios e equipamentos essenciais para a prossecução dos serviços que presta à sua população e a quem nos visita.

Porto Covo é uma terra à beira-mar plantada, situada entre o campo e mar. Temos algumas das melhores praias da Costa Vicentina, visitadas por milhares de pessoas durante a época balnear, mas não temos conseguido ao longo dos anos aproveitá-las de modo a dinamizar porto covo, criando empreendimentos turísticos de qualidade.

Temos uma população envelhecida, pois não foram criadas condições para a fixação de jovens em porto covo, que devido à especulação imobiliária (aos elevados preços praticados) leva a que os mesmos tenham que abandonar a terra que os viu nascer e procurar residência noutros locais.

O acesso, Porto Covo - S. Torpes, diariamente utilizado pela população de Porto Covo, que os leva para o seu emprego, que traz milhares às nossas praias durante o verão, totalmente degradado.

A estrada de acesso ao forte do pessegueiro e praia da ilha do pessegueiro, um símbolo da nossa freguesia, totalmente degradada.

Estas e outras situações, não são de agora, mas cabe-nos a nós eleitos exigir a quem de direito, que se criem condições e se tomem providências de modo a que a população de Porto Covo possa ser melhor servida e que possamos dar condições a quem nos visita.

Espero que durante este ano de 2015 a Câmara Municipal de Sines consiga resolver algumas destas questões, eu acredito que sim.

Cabe-nos a nós eleitos pela população de Porto Covo, trabalhar pelo bem comum da nossa comunidade, pelo desenvolvimento da nossa terra, e foi com esse intuito e com essa motivação que aceitei e abracei o desafio de ser presidente desta autarquia.

Por fim, quero deixar dois agradecimentos especiais;

Primeiro aos dois elementos que comigo formam o Executivo da Junta de Freguesia, o Secretario José Pedro Arsénio, e ao Tesoureiro Sandro Martins, por terem aceite fazer parte desta equipa, pela vossa dedicação pelo bem comum e desenvolvimento da Freguesia, para quem peço uma salva de palmas.

E também um agradecimento especial a todos os funcionários desta autarquia pelo seu excelente trabalho e dedicação em prol da nossa terra, para eles uma salva de palmas.

Viva a freguesia de Porto Covo!

Viva a nossa Terra!

Obrigado.

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Ribeiro, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, cuja intervenção se reproduz na íntegra: -----

Bom dia a todos!

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Srs. Vereadores

Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Porto Covo e de Sines

Srs. Deputados Municipais

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Porto Covo
Membros do Executivo da Junta e da Assembleia de Freguesia
Sr. Vice-Presidente da ANAFRE
Entidades Cívicas e Militares

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Comemoramos hoje os 30 anos da criação, em 31 de dezembro de 1984, da Freguesia de Porto Covo. As minhas primeiras palavras são de agradecimento para todos aqueles que deram o seu contributo para a criação da Freguesia, mas também de grande satisfação por participar nestas comemorações. Porto Covo, quer queiramos ou não, tem uma identidade peculiar partilhada por muitos dos que aqui habitam e que está na génese do seu crescimento enquanto ponto turístico de referência do Alentejo. Fazendo um pouco de história e recorrendo à pesquisa efetuada pelo arquivo Municipal, Porto Covo na segunda metade do século XVII, não tinha mais do que 4 fogos junto ao porto de pesca, apesar de pouco povoado, o lugar de Porto Covo no século XVIII passou a ter a sua importância económica pois pela sua angra escoava-se o carvão para Lisboa e de Porto Covo vinha também, neste período, a carga que abastecia a Vila de Sines. Entre avanços e recuos, no período de 1789 a 1794 o Arquiteto Henrique Guilherme de Oliveira, elabora os projetos para a futura aldeia, contudo o projeto não se concretizou e dos diversos espaços previstos inicialmente apenas a praça, os blocos de habitação e a Igreja foram concluídos. Na primeira metade do século XIX Porto Covo já era a povoação mais importante do termo de Sines, para além da Vila de Sines, em 1919 é proposta a criação da Freguesia defendida pelo então vereador Domingos Rodrigues Paulo contudo, foi necessário esperar mais sessenta e cinco anos para que este objetivo se concretizasse, em 31 de dezembro de 1984. A Comissão Instaladora viria a tomar posse a 22 de fevereiro de 1985 e queria aqui referir os nomes de Florival Nascimento, Emília Nascimento, Luís Gil, José Manuel Arsénio e António Luís Pincho, para quem peço uma salva de palmas. É naturalmente imperioso realçar o papel preponderante, que tiveram todos os eleitos dos diversos órgãos da Freguesia ao longo destes 30 anos e que permitiram tornar esta aldeia numa referência da Costa Alentejana. Apesar dos constrangimentos financeiros como aqui já foi referido e da redução da autonomia dos municípios que tem causado enormes dificuldades na gestão das autarquias a CMS., ciente da importância de Porto Covo, tem procurado apoiar a dinamização das atividades da freguesia através da descentralização de competências na Junta, que tem permitido a cúria significativa dos espaços verdes, dos arruamentos, entre outros e esperamos futuramente também na utilização deste pavilhão desportivo, mas também através de investimentos diretos, com o apoio a iniciativas culturais como foi o caso no último verão, da mostra internacional de teatro ou do Festival Musicas do Mundo, ou na construção de equipamentos que valorizam a Freguesia como será o caso da futura Casa do Velório, em fase de construção, ou o parque de estacionamento da praia da Samouqueira recentemente adjudicado pela sociedade POLIS, são obras que estarão concluídas ainda este ano. Mas consciente que também é necessário fixar população na freguesia, a Câmara Municipal está a elaborar um programa de atribuição de lotes de terrenos, por venda, para construção de habitação própria e permanente a preços justos, só desta forma será possível

responder a uma necessidade há muito identificada e para a qual esperamos finalmente ter resposta. Desta forma queremos dar mais um contributo para que Porto Covo tenha finalmente o impulso que lhe permita crescer de forma sustentável e não apenas viver da sua sazonalidade mas é igualmente importante, mais uma vez, sensibilizar os agentes locais, económicos, da área social, cultural, desportiva para a importância de se envolver com a Câmara Municipal na concretização de uma estratégia de aproveitamento dos recursos que o novo quadro comunitário vai disponibilizar.

Hoje, Porto Covo é um lugar de excelência, não só pela sua beleza paisagística, pelas praias únicas, pela Ilha, pela fortaleza mas também pela peculiaridade das suas casas e fundamentalmente pelas suas gentes, pessoas empreendedoras, dinâmicas que lutam pela sua freguesia, estes aspetos deixam na memória dos muitos que aqui passam, motivos para regressar e não esquecerem esta aldeia fantástica. Termino com uma palavra ao executivo da junta e aos eleitos locais desta freguesia, continuem a desenvolver o vosso excelente trabalho. O sucesso desta freguesia será também o sucesso deste concelho.

Viva a Freguesia de Porto Covo!

Viva o Concelho de Sines!

 ----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Miguel Ribeiro, informou que se irá dar início à entrega das placas de homenagem aos ex Presidentes de Junta e também aos trabalhadores, uns pelos 20 anos de serviço, outros pela antiguidade e dedicação. Passo a palavra ao Sr. Secretário da Junta, José Pedro Arsénio, cuja intervenção se reproduz na íntegra: -----

Bom dia a todos os presentes!

Por deliberação do Executivo da Junta de Freguesia, homenageamos hoje indivíduos, que pelo seu empenho, dedicação e bons serviços se evidenciaram ao longo dos 30 anos de existência da Freguesia de Porto Covo. Iniciamos com a entrega das placas de homenagem aos elementos que compuseram a Comissão Instaladora da Freguesia de Porto Covo.

José Manuel Guerreiro Arsénio, representante do partido Socialista na Comissão Instaladora da Freguesia. Entrega a placa de homenagem o Sr. Presidente da Junta.

Emília Maria Raposo do Nascimento Arsénio, representante da Aliança Povo Unido na comissão instaladora. Entrega o Sr. Secretário da Junta.

Luís Manuel Gil, representante da Aliança Povo Unido, na Comissão Instaladora da Freguesia que por motivos de saúde não pode estar presente.

Florival Maria do Nascimento, representante da Aliança Povo Unido na Comissão Instaladora, já falecido, recebe em seu lugar o neto Carlos Xavier Nascimento. Entrega o Sr. Tesoureiro da Junta

António Luís de Oliveira Pincho, representante da Aliança Democrática na Comissão Instaladora. Entrega o Sr. Presidente da Junta.

Fernando José da Lança representante da Assembleia de Freguesia de Sines na Comissão Instaladora. Entrega o Sr. Tesoureiro da Junta.

Bento Manuel Pereira, representante da Junta de Freguesia de Sines na Comissão Instaladora.

Arnaldo das Neves Vilhena, representante da Assembleia Municipal de Sines, na Comissão Instaladora, já falecido.

Armando Francisco, representante da Câmara Municipal de Sines, na Comissão Instaladora.

A todos os elementos que compuseram a Comissão Instaladora o nosso reconhecimento e sentimento de gratidão pelo contributo indispensável na criação da nossa Freguesia.

A todos um bem haja!!!

Homenageamos todos os presidentes de junta, que ao longo destes 30 anos dirigiram os destinos da Freguesia, homens de boa vontade que deram o seu precioso contributo à causa pública e implementaram dinâmicas de desenvolvimento com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população da freguesia de porto covo

Entrega as placas de homenagem o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas. Os Srs. Homenageados usarão da palavra.

Foi o primeiro Presidente da Junta, eleito em 15 de dezembro de 1985 pela Aliança Povo Unido (APU). Eleito novamente Presidente da Junta em 14 de dezembro de 1997, pelo partido socialista e reeleito em 16 de dezembro de 2001 e 11 de outubro de 2009. Foi o homem que mais tempo presidiu à junta de Freguesia de Porto Covo. O Sr. Luís Manuel Gil. Como frisado anteriormente não pode estar presente.

Foi secretário da Junta, eleito em 15 de dezembro de 1985 pela Aliança Povo Unido, presidiu à junta de freguesia, em regime de substituição de 1988 a 1989, o Sr. Fernando Amador Rosa.

Foi eleito presidente da Junta a 17 de dezembro de 1989, pela Coligação Democrática Unitária e reeleito em 1993 pela mesma coligação, o Sr. José Manuel Vilhena Charnequinho.

Foi eleito presidente da Junta de freguesia no mandato de 2005-2009, eleito pelo partido socialista José Manuel Guerreiro Arsénio.

----- O Sr. José Arsénio pede a palavra e inicia a sua intervenção que se reproduz na íntegra. -----

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Porto Covo
 Sra. Secretária da Assembleia de Freguesia de Porto Covo
 Sr. Presidente, Sr. secretário e Sr. Tesoureiro da Freguesia de Porto Covo
 Sr. presidente da Câmara Municipal de Sines
 Sr. Vice-presidente da ANAFRE
 Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines
 Sras e Srs. Colegas Vereadores da Câmara Municipal de Sines
 Sr. Presidente da Freguesia de Sines
 Eleitos da Freguesia de porto Covo
 Eleitos do Município de Sines
 Eleitos da Freguesia de Sines
 Srs. Autarcas convidados
 Entidades Civas e Militares
 Caros Fregueses e Munícipes
 Minhas Senhoras e meus Senhores
 Bom dia a todos!

Sejam bem-vindos à freguesia de Porto Covo, para mim, a melhor e a mais bonita. É com muito orgulho que estou hoje a receber esta homenagem da freguesia de Porto Covo, pois apesar desta cara de jovem, já ando nisto há

mais de trinta anos, sendo do PS, sempre do PS há quarenta anos. Faço portanto, parte da história desta freguesia, tudo o que fiz, fi-lo com sentido de responsabilidade e missão e o nosso lema da campanha seria: “para e por Porto Covo” e penso que o conseguimos, mas não o fiz sozinho e este é o momento para publicamente agradecer a todos aqueles que comigo colaboraram, sejam colaboradores e eleitos, mas em especial a duas pessoas, pela forma correta e leal que sempre comigo colaboraram na tomadas das decisões mais importantes para a freguesia. A minha grande homenagem ao Miguel Ribeiro e à Margarida Assunção. A todos muito obrigado. A história é para ser recordada, sendo boa ou má, eu recordo-a e muito mal no final de 2009 porque foi uma fase muito difícil para mim, toda a campanha eleitoral foi feita contra mim, apesar de não ser candidato à freguesia, havia disputa leal de candidatos mas tudo foi feito contra mim. Toda a campanha foi feita com o intuito de denegrir a minha imagem, quer política, quer profissional, felizmente ainda existem pessoas neste mundo, pessoas de bem, que pensando pela sua cabeça não se deixaram influenciar e penso que, penso não, tenho a certeza que após reposta a verdade merecia um pedido de desculpa por parte do maior representante da freguesia, não aconteceu, a vida continuou. Com todos muito aprendi e estou-lhes grato por tudo o que me ensinaram e com certeza me irão continuar a ensinar. Hoje, na comemoração do trigésimo aniversário da freguesia de Porto Covo, penso que a freguesia há cinco mandatos consecutivos do PS merecia ter hoje aqui mais representantes do Partido Socialista, além dos da concelhia mais ninguém fez a questão de estar presente, penso que a freguesia merecia muito mais, mas hoje como disse na comemoração do trigésimo aniversário da freguesia aqui se pode aferir do verdadeiro trabalho que é feito nas freguesias. Todos, penso que com o melhor das suas intenções, lutaram para o que está aqui hoje, mas também penso que não seria de mal que os nossos governantes, ministros, secretários de estado, adjuntos, deputados, tivessem uma passagem pelo poder local quer fosse municípios, quer fosse freguesias, de certeza que as suas decisões seriam mais corretas e adequadas ao que deles precisamos e teriam muito mais noção do que são as dificuldades. Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines, quero em nome de Porto Covo e em meu nome pessoal agradecer a coragem e confiança ao convidar para fazer parte do seu executivo alguém da freguesia de Porto Covo. Um executivo em que é composto totalmente por elementos de Sines, 50% são de Porto Covo é histórico é uma responsabilidade muito grande e nunca tal tinha acontecido mas também se fosse fácil estariam cá outros, não estaríamos nós.

Muito Obrigado!

Sempre pensei em servir a freguesia e não em benefícios particulares voltaria a fazer tudo de novo, da mesma forma como foi feito. Cometi erros mas com os erros também aprendi muita coisa, quem sabe talvez um dia...

Muito obrigado a todos, espero que tenham um dia bem passado e mais uma vez, bem-vindos a Porto Covo!

 ----- O Sr. Secretário da Junta prossegue referindo que, por lapso, o Ex Presidente de Junta, José Manuel Charnequinho, não usou da palavra, podendo faze-lo agora. O Sr. José Manuel iniciou a sua intervenção que se reproduz na íntegra. -----

----- O lapso também foi meu, por isso estão desculpados, naturalmente, porque como o primeiro homenageado não usou da palavra, pensei que não iriam usar os seguintes.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Srs. Membros da Junta de Freguesia

Sr. Vice-Presidente da ANAFRE

Sr. Presidente de Câmara e Ex. Presidentes de Câmara

Srs. Deputados e Ex Deputados

Srs. Deputados da Assembleia de Freguesia

O meu muito obrigado pela homenagem prestada a todos os elementos que passaram por esta freguesia de Porto Covo e que ao longo dos anos, com algumas virtudes, mas também com alguns erros, erros esses em virtude da sua inexperiência naturalmente fizeram história nesta freguesia. Trinta anos após a criação e eu recordo-me perfeitamente na altura quando entrei para a assembleia de freguesia, do nascimento de uma menina, uma menina a que muitos infelizmente agora já aqui não presentes, deputados da assembleia faziam referência, mas 30 anos após o nascimento dessa menina, ela tornou-se uma mulher, uma mulher bonita e naturalmente tem a importância que tem no contexto do concelho de Sines e no contexto nacional, porque ela é parte integrante e uma parte importante do turismo a nível nacional e ela é apenas e só uma freguesia dela, uma freguesia que tem história, uma freguesia que tem efetivamente pernas para andar. O poder local democrático, saído do 25 de abril de 74, tem nas freguesias, naturalmente um dos pilares fundamentais da sua existência. Para que esses pilares fundamentais continuem efetivamente a exercer a sua função espero e aqui deixo um apelo, para que não se esqueçam, porque infelizmente hoje em dia está-se a esquecer muito as questões sociais, a importância do desenvolvimento como forma de alavancar essas mesmas questões sociais, mas também as questões de entreajuda de todos, os valores que saíram desse 25 de abril de 74 e que esperemos que perdurem em termos de futuro. Naturalmente novos eleitos estão nas freguesias felizmente todos eles jovens, felizmente todos eles com um futuro promissor que esperemos que continuem a preservar os valores fundamentais de abril, valores esses que permitiram que o poder local democrático fosse efetivamente o alavanque do desenvolvimento local e que permitisse também que Portugal fosse melhor. Um bem-haja a todos. Obrigado por me terem ouvido durante estes breves minutos, continuem, porque Porto Covo merece, porque a freguesia de Porto Covo tem muitos anos para continuar a ser um dos alavanches desse poder local democrático e que permitiu que alguns eleitos locais pudessem efetivamente fazer com que eu perdurasse no tempo.

Obrigado a todos!

----- O Sr. Secretário da Junta prosseguiu a cerimónia da entrega das placas de homenagem, a qual se reproduz na íntegra. -----

Foi presidente da junta em regime de substituição em 2013, Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins.-----

----- O Sr. Tesoureiro da Junta, Sandro Martins iniciou a sua intervenção, que se reproduz na íntegra. -----

Bom dia a todos! Muito obrigado por estarem presentes e eu vou começar por quebrar o protocolo. Em primeiro lugar quero agradecer aos funcionários da Junta de freguesia e às suas famílias, por tudo o que deram à freguesia, a eles uma grande salva de palmas, porque são eles que são a junta de freguesia e temos aqui funcionários há trinta anos, passaram vários executivos mas os funcionários foram os mesmos, trabalharam com todo o respeito e com toda a força pelos vários executivos, independentemente da força política que representaram. Eles são a junta de freguesia e nós, que estamos de passagem e que passamos somos apenas uma pequena pedra. Todos eles nos ajudaram e todos eles têm dado de si para que os executivos consigam brilhar, mas de facto quem brilha são os funcionários da junta e a junta são os funcionários. ---

----- O Sr. Secretário da Junta prossegue a atribuição das placas de homenagem, cujo discurso se reproduz na íntegra. -----
Pertence aos órgãos da Freguesia há 13 anos e é o atual Presidente da Junta, eleito pelo partido socialista em 29 de setembro de 2013, Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa.

A todos o nosso agradecimento e reconhecimento pelo vosso contributo.

E porque a Junta de Freguesia não é composta apenas pelos Eleitos, e porque os funcionários são os pilares da freguesia, homenageamos os funcionários com mais anos de serviço e aqueles que cumprem 20 anos de profissão.

Iniciou funções na junta de freguesia de porto covo em 1 de janeiro de 1987, transferido da Câmara Municipal de Sines com a categoria profissional de encarregado. Reformou-se em 25 de agosto de 1993. Manuel Vilhena da Silva. Entrega o Sr. Presidente da Junta.

Iniciou funções na junta de freguesia de porto covo em 01 de outubro de 1986, com a categoria profissional de tratorista reformou-se em 01 de novembro de 2006. António Henrique da Silva. Entrega o Sr. Tesoureiro.

Iniciou funções em 1 de fevereiro de 1986, transferido da junta de freguesia de Sines, com a categoria profissional de pintor, é o funcionário nº 1 da Freguesia e desempenha atualmente as funções de Encarregado Operacional. José António Gil Pratas. Entrega ao Sr. Secretário.

Iniciou funções na junta de freguesia em 1 de outubro de 1986, com a categoria profissional de ajudante de pedreiro, desempenha atualmente as funções de assistente operacional. José António Carneiro Cóp. Entrega o Sr. Presidente da Junta.

Iniciou funções na Junta de Freguesia a 1 de janeiro de 1987, transferida da Câmara Municipal de Sines, com a categoria profissional de Oficial Administrativa, desempenha atualmente as funções de Coordenadora Técnica. Delfina Custódia da Costa. Entrega o Sr. Tesoureiro ou Presidente.

Iniciou funções na Junta de Freguesia a 1 de janeiro de 1987, transferida da Câmara Municipal de Sines, com a categoria profissional de Telefonista. Desempenha atualmente as funções de Assistente Operacional. Célia Fortunata Marques. Entrega o Sr. Tesoureiro.

Iniciou funções na Junta de Freguesia a 2 de janeiro de 1995, com a categoria profissional de Técnica Auxiliar de Cultura, desempenha atualmente as funções de Assistência Técnica, celebra em 2015, 20 anos de serviço. Corália Pereira Custódio Modesto. Entrega o Sr. Secretário.

Iniciou funções na Junta de Freguesia a 10 de março de 1995, com a categoria profissional de Oficial Administrativa, desempenha atualmente as funções de Assistente Técnica, celebra em 2015, 20 anos de serviço. Luísa Isabel Pereira. Entrega a placa o Sr. Tesoureiro. Na opinião do executivo todos os funcionários deveriam ser homenageados e serão certamente no futuro. Muito obrigado a todos e segue-se o porto de honra.

----- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão solene, comemorativa dos 30 anos da Freguesia de Porto Covo, eram 11:35h. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia,
